

DIRETORIA DE PESQUISAS – DPE

COORDENAÇÃO DE CONTAS NACIONAIS – CONAC

**Nota metodológica da série do PIB dos Municípios  
Referência 2010**

(versão para informação e comentários)

**Versão 1 – Setembro de 2015**

## Nota metodologica da serie do PIB dos Municípios - referencia 2010

As estimativas do Produto Interno Bruto - PIB dos Municípios são desenvolvidas desde o ano de 2000, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendencia da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

O cálculo do PIB dos Municípios obedece a uma metodologia uniforme para todas as Unidades da Federação e é integrado, conceitualmente, aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Regionais do Brasil. Dessa maneira, seus resultados são coerentes e comparáveis entre si e com os resultados nacional e regional.

Os novos procedimentos metodológicos adotados nas contas nacionais e regionais, que seguem o manual internacional de contas nacionais (SNA-2008), modificaram e atualizaram a composição interna e os valores nominais do PIB do Brasil e de todas as Unidades da Federação. Essas alterações impactaram diretamente no peso relativo das atividades na geração do valor adicionado bruto. Desse modo, o novo vetor de peso das atividades econômicas refletiu, diretamente, na composição do PIB dos Municípios. O ano de 2010 passa a ser o ano referência da série reformulada, tanto no Sistema de Contas Nacionais como também nas Contas Regionais e no PIB dos Municípios.

As séries das contas nacionais e regionais divulgadas em 2015 incorporaram os seguintes fatores:

- a) Adoção de nova classificação de produtos e atividades no Sistema de Contas Nacionais, integrada com a CNAE 2.0, e, conseqüentemente, com a revisão 4 da Clasificación Industrial Internacional Uniforme de Todas las Actividades Económicas - CIIU (*International Standard Industrial Classification of all Economic Activities - ISIC*);
- b) Introdução dos resultados do Censo Agropecuario 2006, da Pesquisa de Orcamentos Familiares - POF 2008-2009 e do Censo Demografico 2010;
- c) Atualização da matriz de consumo intermediário com dados da Pesquisa de Consumo Intermediário - PCI 2010<sup>1</sup> para as seguintes atividades econômicas: extrativa mineral, indústria de transformação, construção civil e serviços. A atualização da estrutura de consumo intermediário das atividades agropecuárias foi realizada com base no Censo Agropecuario 2006;
- d) Atualização das margens de comércio e de transporte com base em pesquisas específicas e na Pesquisa Anual de Serviços - PAS 2010;
- e) Atualização das estruturas de impostos com base na revisão das alíquotas e nas novas estruturas de consumo;
- f) Utilização dos dados da Declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física como

---

<sup>1</sup> Esta pesquisa foi realizada especificamente para atualização do Sistema de Contas Nacionais - referência 2010, razão pela qual seus resultados não serão divulgados ao público externo ao IBGE.

referencia para parte dos resultados do setor institucional Famílias nas Contas Economicas Integradas - CEI; e

g) Adocao das recomendacoes e modificacoes conceituais e metodologicas apresentadas no manual internacional SNA 2008.

No que se refere ao calculo do PIB dos Municípios, este se baseia na distribuicao, entre os municípios, do valor adicionado bruto – a preços básicos –, em valores correntes das atividades economicas, obtido pelas Contas Regionais do Brasil. O trabalho fundamenta-se na identificacao de variaveis que permitam distribuir o valor adicionado bruto das atividades economicas de cada Unidade da Federacao entre seus respectivos municípios. O nível de desagregacao necessario ao calculo do PIB dos Municípios requer maior abertura das mencionadas atividades, chegando-se, especificamente na Agropecuaria, no nível de produto.

No processo de revisao dos indicadores utilizados na distribuicao de tais atividades ressaltam-se as principais modificacoes ocorridas em relacao a metodologia anterior (pode ser acessada em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=241219>).

- Todos os produtos agropecuarios detectados no Censo Agropecuario 2006 em nível municipal foram considerados. Na definicao dos pesos desses produtos foram utilizados os valores de producao das Contas Regionais. Esses pesos compuseram a estrutura, por município, para distribuicao do valor adicionado de cada atividade.

- Segmentacao da atividade construcao nos setores: empresas nao financeiras e familias.

- Segmentacao da industria de transformacao em: atividades economicas com expressiva concentracao, relacao diferenciada entre o consumo intermediario e o valor da producao e, em atividades com relevancia economica na Unidade da Federacao. Para cada Unidade da Federacao foram criadas atividades respeitando as particularidades regionais.

- Revisao da alocao do valor adicionado da atividade Geracao de Energia Eletrica, observando o aspecto conceitual da localizacao da casa de forca das usinas hidreletricas.

- Segmentacao da atividade comercio em: Comercio e reparacao de veiculos automotores e motocicletas; Comercio atacadista exceto combustiveis; Comercio atacadista de combustivel; e Comercio varejista.

- Segmentacao da atividade alojamento e alimentacao em: alojamento, servicos de alimentacao providos pelas empresas nao financeiras e servicos de alimentacao produzidos pelas familias.

- Inclusao do consumo comercial de energia eletrica na distribuicao do valor adicionado bruto de atividades imobiliarias.

- Distribuicao dos impostos federais pelas receitas segundo o domicilio fiscal.

- Revisão da metodologia de cálculo das atividades calculadas com base na média da economia, levando em consideração as informações da Tabela de Recursos em Usos (TRU) do Brasil de 2010.

Devido as mudanças mencionadas acima, os principais impactos em relação a metodologia anterior são:

- A relevância da produção secundária na distribuição do valor adicionado bruto das atividades agropecuárias.;
- O valor adicionado bruto das atividades industriais concentradas no território da Unidade da Federação passa a ser alocado nos municípios com a presença da referida atividade industrial. São os casos de alguns segmentos industriais extremamente concentrados, como a indústria do refino e a de celulose.
- Distribuição do valor adicionado bruto da atividade comércio atacadista somente entre os municípios com presença desta atividade, como é caso do comércio atacadista de combustíveis, concentrado em poucos municípios dentro das respectivas Unidades da Federação.

No anexo é apresentado um quadro com informações detalhadas de todas as atividades econômicas, dos indicadores e das fontes utilizadas para a distribuição do valor adicionado regional pelos municípios.

Por fim, a série PIB dos Municípios – referência 2010 será divulgada em dezembro de 2015.

A publicação apresentará o seguinte conjunto de variáveis: valor adicionado bruto da Agropecuária, da Indústria e dos Serviços, impostos sobre produtos líquidos de subsídios, PIB e PIB *per capita*, que, além de estabelecer relações macroeconômicas, possibilita traçar, para cada município, seus perfis econômico e setorial. Além das informações anteriormente mencionadas destaca-se, dentro dos Serviços, a abertura do valor adicionado bruto corrente da Administração, saúde e educação públicas e seguridade social, devido a importância desta atividade em muitas economias municipais.

# ANEXO

## Indicadores e fontes utilizados na distribuição do valor adicionado estadual pelos municípios

Setores/subsetores de atividades	Indicadores	Fontes
<b>Agropecuária</b>		
Cultivo de cereais	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cult. algodão herbáceo/outras fibras lav. temp.	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de cana-de-açúcar	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de Fumo	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de Soja	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Lavouras temp. n.e. e serviços rel. a agricultura	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de Laranja	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de Café	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de outros produtos da lavoura permanente	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Criação de bovinos e outros animais	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 2006
Criação de suínos	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 2006
Criação de Aves	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 2006
Produção florestal	Valor da produção	PEVS e Censo Agropecuário 2006
Pesca	Pessoal ocupado e valor de produção por produto	Censo Demográfico 2010 e PPM
<b>Indústria</b>		
Indústria extrativa mineral	Petróleo: Quantidade produzida de petróleo	ANP
	Restante dos produtos: Valor das saídas de mercadorias	SEFAZ
Indústria de transformação	Valor das saídas de mercadorias por segmento	SEFAZ
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	Quantidade gerada e consumida e volume faturado	ELETROBRÁS - ANEEL - Empresas de água e esgoto
Construção	Empresas não financeiras: Pessoal ocupado na atividade	CEMPRE
	Famílias: Valor adicionado municipal das atividades lavouras temporárias e permanentes; comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos	PIB dos Municípios
<b>Serviços</b>		
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	Valor das saídas de mercadorias por segmentos	SEFAZ
Serviços de alojamento e alimentação	Valor das saídas de mercadorias e salário	SEFAZ e CEMPRE
Transportes, armazenagem e correio	Transporte terrestre (rodoviário e ferroviário): Passageiro - Valor adicionado municipal das atividades comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos Carga - Valor da produção municipal das atividades agropecuária, indústria extrativa mineral, indústria de transformação, comércio e serviços de manutenção e reparação, transportes aquaviário, aéreo e correios  Transporte aéreo: Receita de carga e passageiros embarcados Transporte aquaviário: Receita de carga embarcada Correios: Receita operacional dos correios Armazenagem e outros: Valor adicionado municipal das atividades cultivo de cereais, soja, café e algodão, extrativa mineral, indústria de transformação, comércio, transportes (exceto armazenagem)	PIB dos Municípios
Serviços de informação	Telecomunicação: Valor adicionado municipal das atividades comércio varejista, alojamento e alimentação; serviços de intermediação financeira; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos às famílias e associativos e serviços domésticos Outros serviços: Pessoal ocupado	ANATEL PIB dos Municípios  CEMPRE
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Valor das operações ativas e passivas selecionadas: aplicações, depósitos do governo, depósitos do setor privado, depósitos de poupança e depósitos a prazo	BACEN
Atividades imobiliárias	Consumo de energia elétrica residencial e comercial (em Kwh)	ELETROBRÁS - ANEEL
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	Valor adicionado municipal das atividades extrativa; indústria de transformação; comércio; transportes (exceto armazenagem e passageiros); serviços de informação (exceto telefonia); serviços de intermediação financeira; administração pública esfera municipal	PIB dos Municípios
Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social	Esferas federal e estadual: População residente  Esfera municipal: Despesa realizada com pessoal (Salários + encargos) ativo pelas prefeituras.	Estimativa populacional - IBGE  FINBRA - TCE - TCM
Educação mercantil	Número de matrículas por segmento educacional ponderado pela massa salarial	INEP - CEMPRE
Saúde mercantil	Pessoal ocupado por classificação brasileira de ocupações (CBO)	RAIS
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	Valor adicionado municipal das atividades lavouras temporárias e permanentes; comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; construção parcela empresas não financeiras	PIB dos Municípios
Serviços domésticos	Valor adicionado municipal das atividades lavouras temporárias e permanentes; comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; construção parcela empresas não financeiras	PIB dos Municípios

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.